Com o avanço da tecnologia no campo, modalidade se apresenta como alternativa planejada, ampliando a eficiência e a produtividade

O uso de drones na agricultura brasileira cresceu mais de dez vezes entre 2021 e 2025, passando de cerca de 3 mil para 35 mil unidades em operação, segundo dados do Ministério da Agricultura e estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Com eficiência equivalente à da pulverização tradicional, a tecnologia também é empregada no monitoramento de lavouras e no mapeamento de áreas produtivas.

Cada vez mais presentes em propriedades de diferentes portes e culturas, os equipamentos vêm se tornando aliados estratégicos dos produtores rurais ao contribuírem para aumentar a precisão das operações no campo, reduzir desperdícios e otimizar a produtividade.

Planejamento financeiro no agronegócio

Neste contexto, com o objetivo de proporcionar a modernização do campo e potencializar os investimentos no agro, o consórcio vem ganhando espaço como solução de aquisição planejada. Diferentemente das linhas tradicionais de financiamento, a modalidade permite a compra de bens e contratação de serviços sem necessidade de entrada ou incidência de juros, reduzindo o custo final.

“O consórcio permite ao produtor investir em tecnologia de forma programada, com parcelas compatíveis com o fluxo de caixa da atividade rural. Assim, a modalidade se destaca como uma alternativa segura e versátil para a compra de máquinas agrícolas, drones e outros implementos que aumentam a eficiência da lavoura”, explica Eyji Cavalcante, gerente comercial do Consórcio New Holland.

Setor em crescimento

Dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC) mostram que, de janeiro a setembro de 2026, o segmento de veículos pesados, que reúne caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, comercializou mais de R$ 34,4 bilhões em créditos.

As máquinas agrícolas se destacaram como a principal aquisição na categoria, concentrando 51% dos consorciados. Ao todo, o número de participantes ativos chegou a 957,2 mil em setembro, um crescimento de 4,8% comparação ao mesmo período de 2025.

Fonte: Ademicon/Virta, em 25.11.2026.